



Leonardo Rocha

SAFRINHA RECORDE NO BRASIL

José Carlos Cruz
 zecarlos@cnpmis.embrapa.br
Rubens Augusto de Miranda
 João Carlos Garcia
José Avelino Santos Rodrigues
 Pesquisadores da Embrapa Milho e Sorgo

De acordo com levantamento realizado em agosto de 2012 pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) 7,58 milhões de hectares foram plantados na segunda safra de milho, sendo o Mato Grosso o estado que plantou a maior área (2.624 hectares), seguido pelo Paraná (2.028 hectares).

Considerando apenas a região Centro-Sul – que é responsável por mais de 90% da produção de milho do Brasil, a área da segunda safra (6.959 hectares) já é consideravelmente maior do que a área plantada na safra verão (5.222 hectares).

Safrinha

O milho safrinha é produzido, basicamente, no Paraná, em São Paulo e

nos estados da região Centro-Oeste. Adicionalmente também são registradas produções em Minas Gerais, nas regiões do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e Paracatu. Já existem relatos de plantio do milho safrinha no Maranhão, no Piauí, em Tocantins e Rondônia.

Em termos intraestaduais, no Paraná, a produção se concentra nas regiões norte, centro-oeste e oeste, principalmente. Já em São Paulo, a maior produção se concentra no Vale do Paranapanema e também na região norte. Em Goiás, a safrinha se concentra na região sudoeste do estado.

Por fim, em Mato Grosso do Sul, a safrinha se concentra principalmente nas regiões centro-norte e centro-sul, enquanto que no estado de Mato Grosso a produção se concentra nas regiões médio-norte, oeste e sudeste.

Opções em sementes

De acordo com dados da APPS (Associação Paulista dos Produtores de Sementes e Mudanças), 78% de toda a se-

mente vendida na safrinha foram de cultivares transgênicas; portanto, eram híbridos simples ou triplos, que apresentam alto potencial genético.

Embora na safrinha a porcentagem de sementes de cultivares superprecoces aumente em relação à safra, ainda ocorre um predomínio de venda de cultivares precoces na safrinha, totalizando 52,8% das sementes vendidas. Nos demais estados produtores de milho safrinha, a utilização de cultivares precoces varia de 63,53%, em Goiás, a 99,94% no Distrito Federal.

Quanto às demais tecnologias, é difícil caracterizar os sistemas de produção utilizados pelos produtores. Entretanto, há o entendimento de que esse nível tecnológico se reduz na medida em que se atrasa a época de plantio. Além disso, sabe-se que o sistema de plantio direto predomina na maior parte das lavouras plantadas na safrinha.

Em um levantamento realizado por pesquisadores da Embrapa Milho e Sorgo sobre os sistemas de produção com rendimentos superiores a 5.000 kg/ha,

verificou-se que o milho foi plantado em sistema de plantio direto em 94% das lavouras. Em relação à rotação de culturas, verificou-se também que o milho foi plantado após a cultura da soja em 96% das lavouras.

Um exemplo do uso de tecnologia em Mato Grosso do Sul mostra que, de acordo com dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola realizado pelo IBGE, 80,94% (948.617 ha) da área de milho safrinha foram plantados dentro do período recomendado pelo Zoneamento Agrícola e 19,06% (223.383 ha) fora do Zoneamento.

Levando em consideração essas informações, e segundo o trabalho de pesquisa realizado pela Fundação Mato Grosso do Sul, que avaliou a influência das épocas de plantio sobre a produtividade de híbridos de milho safrinha, e dados de pesquisa da Famasul/Aprosoja MS, o produtor perde, em média, 1,6 sacos/ha a cada dia de atraso no plantio do milho safrinha.

Miriam Lins



Panorama

A safra 2011/12 foi emblemática para a cultura do milho no Brasil, pois pela primeira vez a área plantada na safrinha superou a área da safra verão. Isso ocorreu devido à redução de 1,5% da área plantada no verão, em relação ao ano anterior, e ao aumento de 22,9% da área plantada na safrinha.

Condições climáticas favoráveis permitiram o plantio da soja mais cedo, assegurando sua colheita em janeiro e fevereiro, o que por sua vez permitiu que o milho safrinha fosse plantado também com mais antecedência. Com a ocorrência de clima favorável durante toda a fase produtiva do milho, recordes de produtividade foram observados especialmente nos dois maiores esta-

dos produtores – Mato Grosso e Paraná.

O resultado foi o seguinte: além da área plantada, a safrinha também produziu mais grãos de milho, totalizando 38,56 milhões de toneladas – 12,68% superior ao colhido no verão.

Preço

No Mato Grosso os produtores venderam grande parte da safrinha 2012 antecipadamente, em setembro de 2011, a um preço de R\$ 19,00 (remunerador para a região). No Paraná muitos produtores receberam valores próximos a R\$ 30,00, referentes ao preço à vista no período da colheita. •

LABORATÓRIO
FARROUPILHA



Certificações:

GRUPO
FARROUPILHA

CERTIFICAÇÃO
ISO
9001
2008

control
IMO

cuidando da **TERRA**,
das **PLANTAS** e do
nosso **FUTURO**

desenvolvendo **produtos biológicos**
para o manejo de fungos de solo,
nematoides e pragas

Quality

Fungicida biológico registrado no MAPA para manejo de fungos de solo como: *Sclerotinia sclerotiorum* (mofo branco), *Fusarium spp.* e *Rhizoctonia solani*.

www.grupofarroupilha.com (34) 3822 9907

Av. Júlia Fernandes Caixeta 555 . Cidade Nova
Patos de Minas . MG . Cep 38706-420